

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL CONTRA A INFLUENZA, NO NORDESTE DO BRASIL, DE 2017 A 2020

**Relatoria:** Milena Costa Varela Bezerra

**Autores:** Vera Lucia Silva de Oliveira

Aguinaldo José de Araújo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A vacinação para Influenza tem a finalidade de reduzir internações, complicações e a mortalidade em decorrência da infecção pelo vírus. A análise da cobertura vacinal é resultado do levantamento de dados e investigação da vacinação, e visa contribuir no planejamento e na organização dos serviços, para controlar o agravo que atinge a população, principalmente os grupos mais vulneráveis. A partir do ano de 2017, o Ministério da Saúde do Brasil (MS) estabeleceu a meta de cobertura vacinal de 90% para Influenza em grupos prioritários. **Objetivo:** Analisar a cobertura vacinal contra a Influenza, no período de 2017 a 2020, no Nordeste do Brasil. **Métodos:** Trata-se de estudo ecológico, quantitativo e descritivo. A coleta de dados foi realizada no portal do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), em agosto de 2022. Foram incluídos os 9 Estados da Região Nordeste do Brasil: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. As seguintes variáveis foram analisadas: crianças de 6 meses a menores de 5 anos, gestantes, idosos e trabalhadores da saúde. Os dados foram tabulados no Excel e transferidos para o Jamovi 1.6.23, para a obtenção de frequências absolutas e relativas. Esta pesquisa foi realizada com dados secundários, de acesso público, o que dispensou a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. **Resultados:** No período analisado, observou-se que a cobertura vacinal em crianças de 6 meses a menores de 5 anos esteve entre 79,23% (2020) e 88,99% em 2019, onde os estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco atingiram a meta de 90%. Em relação às gestantes, a cobertura regional esteve entre 84,13% (2020) e 91,94% (2018); em 2020, apenas Pernambuco superou a meta de vacinação em gestantes (92,29%). No tocante aos idosos e trabalhadores da saúde, todos os estados superaram a meta no período estudado. **Conclusão:** O estudo aponta que as crianças e gestantes são os grupos prioritários com a menor cobertura vacinal para Influenza, a qual em 2020 caiu mais de 10% em relação à 2019. Esta redução pode ter relação com a crise sanitária causada pela pandemia de COVID-19, declarada neste mesmo ano. Os idosos e os trabalhadores de saúde têm maior percentual de vacinação. Contudo, espera-se que os achados deste estudo contribuam no desenvolvimento de ações que fortaleçam as estratégias de vacinação, principalmente nos grupos populacionais de menor cobertura.